



# Informativo A LUZ DIVINA

Ano 46 - Nº 345 - Março-Abril/ 2014

*“A importância do Evangelho de Jesus, em nossa evolução espiritual, é semelhante à importância do Sol na sustentação de nossa vida física”. (Chico Xavier)*

**E**m 29 de abril de 1864 foi lançada a primeira edição de *O Evangelho Segundo o Espiritismo* com o nome de *Imitação do Evangelho Segundo o Espiritismo*, que possui as mesmas passagens e citações que se encontram nos Evangelhos de Mateus, Marcos, Lucas e João.

Kardec, com sua profunda visão de futuro e clareza de entendimento, focaliza seu trabalho na essência e universalidade do Evangelho detendo-se no ensino moral:

*“Diante desse código divino, a própria incredulidade se curva. É o terreno em que todos os cultos podem encontrar-se, a bandeira sob a qual todos podem abrigar-se, por mais diferentes que sejam as suas crenças. (...) Para os homens, em particular, é uma regra de conduta, que abrange todas as circunstâncias da vida privada e pública, o princípio de todas as relações sociais fundadas na mais rigorosa justiça. É, por fim, e acima de tudo, o caminho infalível da felicidade a conquistar, uma ponta do véu erguida sobre a vida futura. É essa parte que constitui o objeto exclusivo desta obra”.*

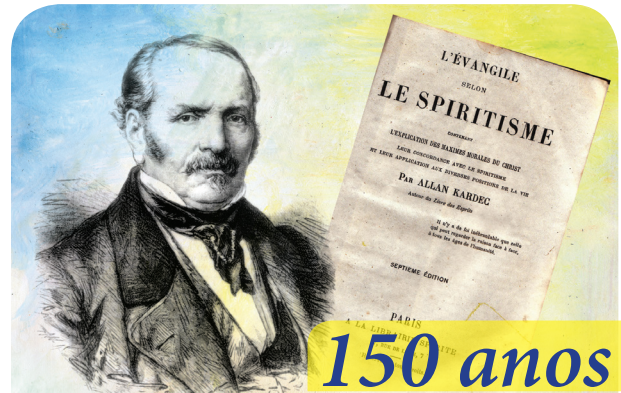
Allan Kardec reuniu na obra, os artigos que podem constituir um código de moral universal, sem distinção de culto, onde admiramos o seu ecumenismo e sua tolerância religiosa.

O pesquisador Dr. Sílvino Canuto de Abreu nos fala que Kardec guardou o título em absoluta reserva até o último instante. E só revelou a Didier, seu editor, quando a obra já estava paginada:

*“Aí está O Evangelho Espírita. A regra canônica manda que se diga Evangelho segundo Mateus, segundo Marcos, segundo Lucas e segundo João. Este será O Evangelho Segundo o Espiritismo. Mas, avisado como estou, do grande clamor da Igreja, quero evitar que o ataquem pela suposta pretensão do autor. Por isso, o nome será “Imitação do Evangelho”, com o subtítulo Segundo o Espiritismo”.*

A primeira edição publicada 1864 era composta por uma introdução e 25 capítulos. A segunda edição foi publicada em 1865, com a mesma quantidade de capítulos e a terceira e definitiva edição, publicada em 1866, corrigida e aumentada, contém prefácio, introdução e 28 capítulos. Todos os versículos extraídos dos Evangelhos obedeceram à tradução de Louis-Isaac Lemaistre de Sacy, sacerdote, teólogo e humanista francês, mais conhecido por sua tradução da Bíblia de Port-Royal.

Todo *O Evangelho Segundo o Espiritismo* segue a regra de citação do versículo, comentário lúcido e esclarecedor de Kardec e por último a mensagem dos espíritos. É um Evangelho completo por excelência.



**150 anos**

## *O Evangelho Segundo o Espiritismo*

1864 - 2014

Kardec recolheu-se à sua casa de campo, em Sainte Adresse, para concluir o seu trabalho. Antes, ouviu do espírito São Luís, pelo médium d’Ambel: *“A obra que estás elaborando terá influência considerável. A dúvida sobre o objetivo do Espiritismo precisa ser dissipada. Lança, pois, a semente que te confiamos. (...) Apressa tua obra. Conta com a proteção do teu Guia – e Guia de todos nós – e com o concurso devotado dos fiéis à VERDADE, em cujo número podes contar-me”.*

Ele sente o peso da responsabilidade e argumenta: *“Estarei à altura de tamanha tarefa?”* E o Espírito da Verdade esclarece: *“Escolhendo-te, conheciam os espíritos a solidez de tuas convicções, a fortaleza de tua fé, a resistência do teu caráter de aço puro. Prepara-te para a guerra contra o fanatismo e a intolerância. Temos confiança em ti como tens em nós. A tua fé é das que transportam montanhas, das que fazem marchar por sobre as ondas”.* E Kardec solicita: *“Ajudem-me, se fraquejar”.*

A resposta dos espíritos: *“Conta conosco. Conta principalmente com o Espírito VERDADE, o Mestre de todos nós. Ele te protege de modo muito particular”.*

Todas essas informações e fatos nos demonstram a importância desse livro iluminado e produtor de luzes. Em seus 150 anos de existência, representa o canal que Jesus abriu e utilizou, junto com a Ciência e a Filosofia, para constituir a Doutrina Espírita, suporte universal para divulgação de Sua mensagem para a humanidade.

*Fontes: Dissertações de Gilson Roberto e Severino Celestino da Silva. O Evangelho Segundo o Espiritismo.*

# Atendimento

## Instituição Beneficente "A Luz Divina" Entidade Espírita

Todo atendimento é gratuito

### Assistência Espiritual: Horários de funcionamento

#### Atendimento Fraterno

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Quartas-feiras, das 17h30 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 15h00

#### Passes

Segundas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Quartas-feiras, das 17h45 às 21h00  
Quintas-feiras, das 12h30 às 14h15  
Sábados, das 11h00 às 15h00

### Grupos específicos de passes:

#### Grupo Manoel Philomeno de Miranda (Dependentes químicos)

Terças-feiras, das 19h30 às 21h00  
A porta de entrada será fechada às 20h15

#### Grupo João Nunes Maia

(Pacientes com diagnósticos de tumores)  
Quartas-feiras, das 19h30 às 21h00

#### Grupo André Luiz

Vibrações (sem público)  
Quintas-feiras, das 20h00 às 21h00

#### Reuniões Espirituais

Segundas-feiras, das 15h00 às 16h00  
Quartas-feiras, das 20h00 às 22h00  
Quintas-feiras, das 14h50 às 15h40  
Sábados, das 16h00 às 18h00

### Social e Cursos

#### Ambulatórios Médico/Dentário

Rua Antônio Knittel, 57

**Médico:** Sábados, das 9h00 às 10h00

**Dentário:** Segundas-feiras, das 13h00 às 16h30

Quartas-feiras, das 18h00 às 20h00

Sábados, das 9h00 às 17h00

#### Setor Antialcoólico

Segundas-feiras, das 14h00 às 15h00  
Quartas-feiras, das 18h00 às 21h00  
Sábados, das 11h00 às 16h00

#### Grupo Socorrista "Aura Celeste"

Assistência aos moradores em situação de rua  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)  
de segundas-feiras às sextas-feiras  
das 17h30 às 23h00

#### Coral "A Luz Divina"

Ensaio: Quintas-feiras, das 19h30 às 21h00  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721) – Casa Luz

#### Casa Luz / Chá da Tarde / Eventos

Travessa Carlos Alberto G. Kfour, 51  
Av. Horácio Lafer (entre 671-721)

#### Bazar Beneficente da Solidariedade

Av. Horácio Lafer, 723  
Quartas, Quintas-feiras e Sábados.

#### Área de Ensino

ALUNOS: Segundas, Terças e Quintas-feiras.  
A porta de entrada será fechada às 20h15.

#### Curso de Educação e Treinamento Mediúnico

Segundas-feiras, das 20h00 às 21h45  
Terças-feiras, das 14h30 às 16h15  
Terças-feiras, das 20h00 às 21h45

#### Escola de Aprendizes do Evangelho

Sábados, das 9h00 às 11h00  
Quintas-feiras, das 14h30 às 16h15 e das 20h às 21h45

#### Curso às Gestantes

Sextas-feiras, das 14h30 às 16h15

#### Escola de Evangelização Infantil

Sábados, das 9h00 às 10h30 - Casa Luz

#### Grupo de Jovens / Grupo de Pais

Sábados, das 9h00 às 10h30 - Sede

#### Grupo Espírito Voluntário

Encontros quinzenais, aos sábados, das 11h00 às 12h00 - Casa Luz

# Expediente

## Informativo "A Luz Divina"

Publicação bimestral da Instituição Beneficente "A Luz Divina"  
Entidade Espírita - Fundada em 1º-09-1956

Av. Horácio Lafer, 720 – Itaim Bibi  
CEP 04538-083 – São Paulo – SP  
CNPJ 62.161.534/0001-57  
Site: [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)  
E-mail: [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)

#### Conselho Editorial:

Alaciel Valentim / Euclides J. Rigon  
Maria de Lourdes A. V. Magri

#### Jornalista Responsável:

Fernando Murad - MTB 46659 - SP  
[fernando.murad@gmail.com](mailto:fernando.murad@gmail.com)

#### Projeto Gráfico:

Fabiana Heiderscheidt  
[fabiheider@hotmail.com](mailto:fabiheider@hotmail.com)

#### Ilustração/Imagens:

Adriana Yamauti Ferreira  
Renato Alberto Gianatácio

#### Redação:

Maria de Lourdes A. V. Magri / Verônica A. Borges

#### Revisão:

Maria de Lourdes A. V. Magri / Willian Rigon Pardo

#### Projeto Site: Cauetec Informática Ltda.

**Manutenção Site:** Renato Alberto Gianatácio

Distribuição interna e gratuita  
Impressão: Gráfica Van Moorsel, Andrade & Cia Ltda.  
Tiragem: 2.500 exemplares

*O Informativo "A Luz Divina" é um veículo que visa a divulgação da Doutrina Espírita, rigorosamente de acordo com a Codificação. É produzido por uma equipe de trabalhadores voluntários.*

*Pedimos a gentileza de ao término de sua leitura não jogar este impresso em vias públicas. Sugerimos que repasse aos familiares e/ou amigos ou devolva para a Instituição, na Mesa de Informações. A "A Luz Divina" não autoriza a comercialização deste impresso.*

# Índice

## PÁG

- 03 Editorial: Movimento Espírita / Raul Teixeira.
- 04 Palestra: O Espiritismo Consolador e a Nova Era / Marco Maiuri.
- 05 cont. Palestra: O Espiritismo Consolador e a Nova Era / Marco Maiuri.
- 05 Aconteceu: 28º Simpósio Espírita.
- 05 Campanha de Inverno.
- 06 Palestra: "Chico Xavier com você" / Carlos Baccelli.
- 07 Psicografia: Conhece-te a ti mesmo.
- 08 Sabedoria: O Caminho da Água.
- 09 Reflexão: Disciplina de Pensamento e Reforma de Caráter.
- 10 Mensagem: De retorno.
- 11 Poesias: Homenagem às Mães.
- 12 Fé: Aceitação
- 12 Falecimento: Gisela Santos Ciuffo.
- 13 Notícia: Estudo traça perfil dos atendimentos em centros espíritas.
- 14 Dicas: Saúde - Cuidados com a saúde no Verão.  
    Psicologia: O difícil aprendizado de dizer "não".  
    Álcool, Tabaco e outras Drogas: "Então o normal é beber?"
- 15 Cantinho da Leitura: O Evangelho Segundo o Espiritismo - 150 Anos!
- 15 Bodas de Ouro - 50 Anos: Anisse Chaim Hallak e Roberto Hallak.
- 15 A vida é Vida: Madre teresa de Calcutá.
- 16 Para Refletir: Concentração Mental.
- 16 Assistência Espiritual.



Comentários, sugestões, críticas - [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)  
Anunciantes: procurar pessoalmente a Área de Divulgação.

# MOVIMENTO ESPÍRITA

## Obras anti-doutrinárias



*“Na dúvida, abstém-te, diz um dos vossos antigos provérbios. Não admitais, pois, o que não for para vós de evidência inegável. Ao aparecer uma nova opinião, por menos que vos pareça duvidosa, passai-a pelo crivo da razão e da lógica. O que a razão e o bom senso reprovam, rejeitai corajosamente. Mais vale rejeitar dez verdades do que admitir uma única mentira, uma única teoria falsa”. (Erasto, em O Livro dos Médiuns, capítulo XX.)*

O médium Raul Teixeira, em uma de suas palestras, apela ao cuidado que devemos ter na análise de conteúdo à recente publicação em massa de obras psicografadas, condizente com esse momento espertalhão pelo qual passa o mundo e o Brasil.

O Movimento Espírita não poderia ficar indene a essa invasão. Os espíritas costumam ser muito generosos com o chapéu do Espiritismo e têm aceito tudo que aparece.

Uma vez que estudamos pouco o Espiritismo ou nada, ficamos sempre atrás de novidades. No momento em que os espíritas se respeitarem mais e conhecerem a Doutrina Espírita, eles próprios serão os avalistas dos livros que são publicados, retirando-os de circulação ou dando-lhes ênfase.

Quanto mais descomprometido for o livro, mais o povo gosta porque não faz nenhuma solicitação moral, não nos leva a nenhuma mudança, não nos cobra nada. Uma medida de fuga é postada na literatura descompromissada.

Temos sido responsáveis por essa chuva de lodo que cai sobre a literatura espírita, porque damos lucros exorbitantes. Então, é óbvio que o Espiritismo tem sido vítima dos espíritas de má qualidade.

Respeitamos as grandiosas exceções, mas, a massa dos espíritas tem gostado da literatura sem compromisso.

Quase ninguém conhece mais a literatura clássica do Espiritismo: Gabriel Delanne, Léon Denis, Camille Flammarion, Ernesto Bozzano, as obras de Allan Kardec! Pelo amor de Deus!

Muita gente conhece o Evangelho quando abre ao acaso, na hora do Culto do Evangelho no Lar, lê um trecho, mas nunca o estuda do começo ao fim.

Então, estamos abrindo o nosso Movimento a esse surto de loucura. Vamos pensar qual tem sido a nossa contribuição para a elucidação geral, para elucidação nossa.

Kardec é muito claro ao dizer que se uma obra tiver um ponto duvidoso, a obra toda está comprometida, do mesmo modo que um pouco de fermento leveda a massa toda. Mas, se achamos que é falta de caridade denunciar a falcatrua, então, não temos o que reclamar, estamos tendo o que merecemos pela nossa invigilância, nossa inoperância, nossa inconseqüência, pela preguiça de estudar o Espiritismo. Os invasores são agressivos.

Quem tem livreria espírita nos diz: “Eles ligam, passam dezenas de e-mails, querem vender seus produtos”. Bastaria não comprar. Se não conhecermos a obra, não devemos comprar.

Poucas Federações Espíritas têm um corpo de

companheiros de bom senso para ler as novas publicações que chegam das editoras. Eles leem e passam para o outro companheiro. Cada Federação decide se vai vender ou não, e ninguém briga com ninguém, mas defende o seu território.

A pessoa que compra uma obra de má qualidade, no Centro Espírita, sai jurando que aquela obra é espírita!

Cabe aos espíritas ter cuidado com aquilo que estão incrementando no Movimento Espírita.

É graças a nossa acomodação intelectual que a aventura está surgindo no nosso “arraial”. Evitamos esta questão, porque ninguém gosta de ouvir que temos sido os responsáveis por essa proliferação de má qualidade na nossa literatura espírita.

Bastaria que em nossos grupos de estudo, começássemos a trazer à tona, as obras de Kardec, os clássicos do Espiritismo, os livros sobre mediunidade séria, que Chico Xavier nos deixou, que Yvonne do Amaral Pereira nos legou, que Divaldo Pereira Franco vem recebendo há sessenta anos, para que tivéssemos o respaldo à orientação kardequiana.

Deveríamos fazer a barreira. Sem brigar com ninguém. Somos espíritas. Então, vamos ver o que é uma obra espírita.

Para que um livro seja espírita, não basta ter sentido mediúnico. Ele tem que estar apoiado, assentado, na Codificação. Tem muito espírito do mal escrevendo. Há muito obsessão escrevendo.

Se não tiver respaldado na Codificação, nenhuma obra será uma obra espírita, ainda que seja espiritualista, ainda que seja mediúnica.

Mas, os espíritas precisam ter consciência disso, ter cuidado, montar a barreira natural do exame, como recomenda Kardec e examinar, pois esta responsabilidade nos pertence, nós, os espíritas.

“Ah! Vou fazer o índice proibitório...”

Não. O índice proibitório é se a gente pusesse os nomes de todas as obras e publicasse.

Vamos frear a entrada dessas obras em nossa Casa.

É muito importante os espíritas assumirem posição, senão, vai ficar essa coisa chata: “É falta de caridade...”. É falta de caridade denunciarmos o mal? Mas, não é falta de caridade o espalhamento do mal no meio popular.

Estamos mordendo a cauda, estamos neste círculo vicioso em que o mal é querer o bem. Temos que ter bom senso para ajudar a saúde do nosso Movimento Espírita.

Raul Teixeira

Trechos da palestra. Vídeo no Youtube.

<http://www.youtube.com/watch?v=ZfHLI6JH1Ik&list=PLwt9q6kZTQgUc5wh0OnbSZ9ziULBhERvs>

# O Espiritismo Consolador e a Nova Era



## Marco Maiuri

**E**m novembro de 2013, tivemos o prazer de receber o médium e palestrante, Marco Maiuri, que nos brindou com a exposição do tema *“O Espiritismo Consolador e a Nova Era”*.

A Doutrina Espírita, em sua tríade de Filosofia, Ciência e Religião, estuda a origem da natureza, o destino dos espíritos e as relações existentes entre o mundo corpóreo e o mundo espiritual.

Em sua filosofia do comportamento faz o ser crescer através da modificação dos próprios conhecimentos e conceitos. O aspecto religioso tem sua base no Evangelho, que se traduz na religião do amor, dada por Jesus, base fundamental da Doutrina Espírita.

Ainda hoje, observamos grande violência, muitos dissabores sociais, enormes resgates coletivos e guerras. O materialismo encarcera o pensamento humano, engessando a consciência e tornando-a obtusa, fazendo com que o homem se torne imediatista e irresponsável nas suas atitudes em relação ao próximo.

No livro *“Estante da Vida”*, o Espírito de Humberto de Campos (Irmão X) conta que Dr. Bezerra de Menezes realizava uma reunião espiritual quando, na platéia, um homem materialista e que também era seu amigo, se levantou e disse que gostaria de propor um debate, lembrando a inexpugnabilidade do Materialismo frente ao Espiritismo, pois o Materialismo já havia constatado uma extensa lista de médiuns embusteiros ou de pessoas que estavam abandonando as fileiras Espíritas por reconhecerem que não poderiam provar nada materialmente.

Foi quando Bezerra se concentrou e, inspirado pelos Espíritos Superiores, disse:

“Aceitaremos o debate desde que vocês tragam um só desventurado no mundo que o materialismo pode consolar. Traga-me um malfeitor que o materialismo recuperou a sua dignidade. Traga-me um infeliz que o materialismo teve a capacidade de recuperar o riso, a alegria de viver. Traga-me, então, um doente da alma, que o materialismo pode libertar das fronteiras da loucura ou uma mulher infortunada que o materialismo recuperou o equilíbrio e a paz no coração. E os nossos irmãos que a morte roubou os seus entes mais caros, deixando-os com o coração enregelado pela dor. Será que o materialismo conseguiu recuperar o calor da esperança em seus corações? Traga-me ainda os infelizes que o materialismo pode consolar. Traga-me aqueles perseguidos injustamente. Será que o materialismo ensinou-lhes a

tolerância? Ensinou-lhes a perdoar? E aqueles irmãos desventurados que, ao nascer, trazem os corpos paráliticos, deformados, doentes. Será que o materialismo ensinou-lhes a Justiça Divina para que eles possam compreender as lágrimas que a vida lhes reservou? Será que eles têm força por eles próprios? Será que o materialismo lhes deu esta força? E os filhos ingratos? E os pais insensíveis? Será que o materialismo ensinou que eles se aceitem? E possam perdoar uns aos outros? E aqueles que foram acusados e caluniados injustamente? Será que aprenderam a tolerância e a exercitar o perdão? Então, caro irmão, disse Dr. Bezerra, traga-me somente um desventurado do mundo que o materialismo recuperou a dignidade moral, que o libertou do próprio sofrimento, que nós, os Espíritas, aceitaremos o resto”.

O materialista, então, sentou-se e não sabia mais o que falar. A sua proposta foi por água abaixo porque o materialismo não pode fornecer a consolação moral que o Espiritismo oferece. Somos espíritos, vivenciando a experiência de encarnados e, por ser uma experiência muito breve, temos que olhar a vida como um campo a ser plantado.

O autoconhecimento é uma construção diária. Estamos em busca da humanização, porque ainda temos atitudes muito próximas do comportamento dos animais.

Nossa felicidade ainda é superficial, sem a profundidade que dá felicidade ao espírito, porém, um dia conseguiremos atingi-la, porque Jesus prometeu: “Vocês podem fazer o que eu faço, e muito mais”.

A Doutrina Espírita é consoladora, porque teve a propriedade de desmontar a morte, explicando que ninguém morre, nem se despede definitivamente de ninguém, pois a vida continua em outro plano de vida.

A reencarnação é um processo evolutivo e preenche os vazios deixados por nós em outra existência. Ela nos recupera psíquica e fisicamente.

O Espiritismo prega, desde há muito tempo, cinco pontos fundamentais: Deus é a inteligência suprema do Universo; a pluralidade dos mundos habitados; a reencarnação; a imortalidade e a comunicabilidade dos espíritos. Tudo isso será pesquisado e entendido pela Humanidade, principalmente, a lei de causa e efeito, que demonstra a justiça de Deus.

**FLÁVIA BELLO COSTA DE SOUZA**

Psicologia Clínica • CRP 06/106819

**Criança - Adolescente - Adulto**

Fone: (11) 96630-4472

Av. Nove de Julho, 3229 • Sala 605 • Jardim Paulista

CEP 01407-000 • São Paulo • SP

E-mail: flabeca@yahoo.com.br



**inspira:ação**

EQUILÍBRIO • MENTE & CORPO

**Yoga  
Pilates  
Psicoterapia  
Massoterapia**

(Drenagem Linfática, Shiatsu,  
Massagem Anti-Estresse)

R. Dr. Nilo Gomes Dias, 126 - Jaguaré

**11 3768.3458 | 11 3628.3458**

[inspira.acao@terra.com.br](mailto:inspira.acao@terra.com.br)

[www.facebook.com/InspiraAcao](https://www.facebook.com/InspiraAcao)

# O Espiritismo Consolador e a Nova Era

Na pergunta 625, em *O Livro dos Espíritos*, vamos encontrar: "Qual o tipo mais perfeito que Deus ofereceu ao homem, para lhe servir de guia e modelo?" - *"Vede Jesus. Ele é para o homem o tipo de perfeição moral a que pode aspirar a Humanidade na Terra"*.

Lembramo-nos de que, uma vez, Chico Xavier estava atendendo uma fila grande de pessoas e chegou um jovem que lhe perguntou: "Chico, o que é mais importante na Doutrina Espírita: o aspecto científico, o aspecto filosófico ou o aspecto da consolação?". Chico olhou para a fila e perguntou ao jovem: "O que você acha?" E o jovem respondeu: "A consolação".

Marco Maiuri encerrou sua palestra, com a poesia de Maria Dolores, psicografada por Chico Xavier, que mostra como devemos tratar o nosso próximo, para que nossa vida seja feliz.

*"Agradeço, alma fraterna e boa, o amor que no teu gesto se condensa, deixando ao longe a festa, o ruído e o repouso para dar-me a tua presença."*

*Sofres sem reclamar, enquanto exponho minhas idéias diminutas e anoto como é grande o teu carinho, no sereno sorriso em que me escutas.*

*Não sei dizer-te a gratidão que guardo pelas doces palavras que me dizes, amenizando as lutas que carrego, em meus impulsos infelizes.*

*Auxilias-me a ver sem barulho ou reproche, dos trilhos para o bem, o mais certo e o mais curto.*


*Sem cobrar pagamentos ou louvores pelo valor do tempo que te furto.*

*Louvido seja Deus,  
Alma querida e bela,  
pelo conforto de teu braço irmão.  
Por tudo que tens sido em meu caminho, por tudo que me dás ao coração.*

*Que assim seja!"*


**Marco Antonio Maiuri Miranda**

*Resumo da palestra proferida em 23 de novembro de 2013, na Instituição Beneficente "A Luz Divina".*




## 28º SIMPÓSIO ESPÍRITA

### "A LUZ DIVINA" - 2014



**Allan Kardec**  
**O Livro dos Espíritos**  
**EM NOSSAS VIDAS**



#### PALESTRAS DE ABRIL

Durante o mês de Abril, no ano em que a Doutrina Espírita comemora 157 anos do lançamento da primeira edição de "O Livro dos Espíritos", de Allan Kardec, em 18/04/1857, em Paris, a "A Luz Divina" promove o seu 28º Simpósio Espírita, com temas sobre a importância de "O Livro dos Espíritos em Nossas Vidas", e convida a todos para participarem desta homenagem.

02/04/2014 4ª feira – 20h	"A Lei do Amor" Cleide M. Tagliaferri
05/04/2014 Sábado – 16h	"Livro dos Espíritos, um Tratado sobre a Vida" Marco Antônio Maiuri Miranda
07/04/2014 2ª feira – 15h	"Família: Desafios e Ajustes necessários" Nina S. Corradi
09/04/2014 4ª feira – 20h	"Caridade e Amor ao Próximo" Jonas Lopes Júnior
12/04/2014 Sábado – 16h	"Perda de Entes Queridos e Mortes Prematuras" Gilberto Cabral Martins
14/04/2014 2ª feira – 15h	"Reencarnação: Novos Conhecimentos, Novos Aprendizados." Stella Maris Petito de Assis
16/04/2014 4ª feira – 20h	"O Trabalho como Mecanismo de Aperfeiçoamento Espiritual" Hilda Maria Francisca de Paula
19/04/2014 Sábado – 16h	"Viver uma Vida Espiritual em um Mundo Material" Sylvia H. Müller
23/04/2014 4ª feira – 20h	"Portal do Espiritismo: O Livro dos Espíritos" Leonardo Kurcis
26/04/2014 Sábado – 16h	"A Pluralidade das Existências e o Convívio com o Próximo" Anibal dos Anjos Pardal
28/04/2014 2ª feira – 15h	"O Livro dos Espíritos e a nossa Perfeição Moral" Alicia Gabriel Arruda
30/04/2014 4ª feira – 20h	"Penas e Gozos Futuros" Vera Cecília A. Borges

**O Coral "A LUZ DIVINA"**, sob a regência do Maestro Edgard Akira Yoshida, estará se apresentando no dia **26 de abril** Sábado – às 16h.  
Coordenação de Betti Harue Furusawa Onoda

**Local: Avenida Horácio Lafer, 720 - Itaim Bibi - São Paulo - SP**

ACONTECEU

**18 DE ABRIL:** A data escolhida é uma homenagem ao dia em que Allan Kardec lançou, em 1857, na França, "O Livro dos Espíritos", marco inicial da Doutrina Espírita.

**DIA DE ALLAN KARDEC** na cidade de São Paulo.  
Lei Municipal nº 11.661, de 04/11/1994.

**DIA DOS ESPÍRITAS** no Estado de São Paulo.  
Lei Estadual nº 9.471, de 27/12/1996.

**DIA NACIONAL DO ESPIRITISMO:**  
Projeto de Lei Federal nº 291, de 2007.

## CAMPANHA DE INVERNO

**Entrega festiva em 21/06/2014 - Sábado**

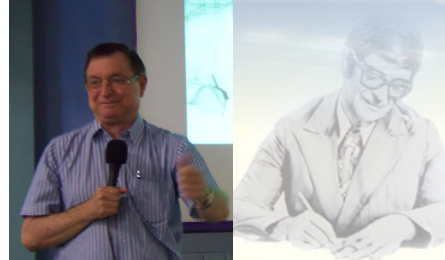
**E**m abril iniciou-se o cadastramento, pela ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, das 200 famílias sem recursos financeiros que receberão roupas e cobertores, em 21 de junho próximo.

No Inverno essas famílias estarão mais agasalhadas e felizes. As crianças de até 12 anos receberão Conjuntos de moletom novos, já adquiridos, e os cobertores novos serão entregues, de acordo com a necessidade de cada família.

A Área de Assistência Social conta com stand onde estão expostos os cobertores já adquiridos diretamente da fábrica, permitindo àqueles que puderem contribuir, que façam a compra simbólica de um cobertor. Nosso slogan é: Você compra, mas não leva!

Se preferir, contribuir diretamente na Tesouraria, peça o seu recibo, e diga que é para a Campanha de Inverno.

Agradecemos a todos que puderem auxiliar com doações e também na participação da distribuição dos agasalhos. Venha juntar-se a nós neste evento.



## Carlos Baccelli

**N**a tarde do dia 8 de março de 2014, atendendo ao nosso convite, o médium Carlos Antônio Baccelli nos brindou com uma coletânea de pensamentos, que intitulou “Chico Xavier com você”, convidando a todos para uma reflexão sobre cada pensamento deixado pelo saudoso e insigne mestre de Uberaba, o apóstolo do Evangelho do Cristo.

Baccelli nos confidenciou que seu convívio com Chico Xavier prolongou-se por quase 30 anos. Nessa época, habituou-se a carregar uma caneta e um pedaço de papel, para anotar as falas, os conselhos e esclarecimentos que Chico Xavier fazia no seu dia-a-dia.

Chico Xavier foi, entre nós, muito mais do que um médium, muito mais que um intérprete dos benfeitores espirituais, os quais se manifestavam por seu intermédio: ele era um sábio, um filósofo, um pensador, formado à luz do Evangelho e à luz da fé raciocinada que a Doutrina Espírita nos convida.

Para Chico, estamos na Doutrina Espírita para aprendermos a vivenciar o Evangelho, e como ele mesmo dizia: “O Espírita não é melhor que ninguém, mas tem a obrigação de ser melhor que a si mesmo a cada dia”.

A proposta de nossa existência neste mundo é a reforma íntima, nosso crescimento espiritual. Não estamos nessa vida apenas para resolver os nossos problemas imediatos, mas principalmente para não criarmos novos problemas.

Chico Xavier nos disse: “Não estamos liberados só porque sofremos, depende da nossa atitude a vitória que desejamos alcançar”.

Muitos acreditam que se liberam do carma, apenas porque sofrem, apenas porque choram. Mas se não soubermos sofrer com espírito de aceitação, sem revolta e com resignação, não conseguiremos nos libertar deste sofrimento.

O sofrimento pretende nos ensinar uma lição, e a dor, seja ela qual for, apenas nos deixará quando tivermos finalmente assimilado a lição que ela pretende nos transmitir.

Quando Jesus disse: “Bem aventurados os aflitos, porque serão consolados”, Ele não se referiu aos desesperados, aos revoltados, aos amargos ou aos descrentes. Ele se referiu aos aflitos. São aqueles que cumprem o dever, arcam com determinada responsabilidade, enfim, são aqueles que se afligem, mas não são aqueles que afligem.

Todos nós nos afligimos para cumprir com o nosso dever, para educar o filho, para trabalhar e ganhar honestamente o pão de cada dia e, nos afligimos na luta contra a tentação.

O Evangelho nos diz que seremos consolados em nossas aflições e não que nos livraremos delas.

Chico Xavier nos ensinou que a vitória que desejamos alcançar depende da nossa atitude, da nossa postura, da nossa reação diante da prova. A vitória depende de nós, ou seja, a nossa felicidade está em nossas mãos.

Baccelli colocou que aqueles que vivem em clima de guerra, não devem empunhar armas, mas podem e

devem hastear a bandeira branca da paz em busca do apaziguamento dos conflitos.

Em outra oportunidade, Chico Xavier nos ensinou: “Quando um homem cai pelo coração, a própria queda é degrau para que ele possa se levantar”. Por coração, entendamos aquele que cai pelo sentimento, que erra tentando acertar.

“Quando cai pela inteligência é diferente, porque não admite que caiu, é orgulhoso e não admite que está errado”. Pelo contrário, tem sempre um argumento, uma desculpa, impedindo o seu aprendizado.

Chico dizia que as trevas são muito poderosas, organizadas e desejam tirar Jesus do Espiritismo, e alertava: “Se tirar Jesus do Espiritismo, ele desaparecerá”. O Espiritismo não é uma religião a mais. O Espiritismo para nós é “a Religião”. A figura mais importante do Espiritismo não é Allan Kardec, mas é Jesus Cristo. A importância que devemos confiar a Kardec é motivada pela importância que Kardec conferiu a Jesus, quando publicou *O Evangelho Segundo Espiritismo*, em 1864, em Paris.

Outro ponto importante é a nossa responsabilidade com os nossos obsessores.

Queremos afastar o obsessor, como se não tivéssemos nada a ver com ele. Porém, ele só existe porque existe o obsidiado e este só existe porque convive nos mesmos padrões vibratórios que o obsessor. Espiritualmente, está na hora de deixarmos de acreditar que um passe no Centro Espírita, possa solucionar nosso problema. O passe ajuda e nos dá força, mas se faz necessário que busquemos o estudo e a renovação íntima. Chico já nos alertava sobre isso.

Dessa forma, reflitamos para entender a mensagem da Doutrina Espírita, pois ela não se propõe a equacionar os nossos problemas. A Doutrina Espírita nos auxilia, instrui, fortalece, esclarece, para que nós, por nós mesmos, possamos resolver os problemas e superar as dificuldades.

Carlos Baccelli encerrou com as palavras de Emmanuel: “Começar é fácil, continuar é difícil e chegar ao fim é crucificar-se”.

*Trechos adaptados da palestra proferida na Reunião Espiritual Pública em 8 de março de 2014, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”. Para ler a palestra na íntegra, acesse o site: [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br)*

### Oficina de Embalagens Artesanais

Criatividade em papel, projetos, caixas e embalagens para presentes e brindes. Papelaria artesanal. Sob encomenda e pronta entrega.

**Multi Espaço**  
Oficina de Embalagens

R. da Paz, 543  
Alto da Boa Vista - SP  
5181-4721

[www.multiespaco.com.br](http://www.multiespaco.com.br)  
[multi@multiespaco.com.br](mailto:multi@multiespaco.com.br)

O primeiro passo para compreendermos aos outros é de conhecermos a nós mesmos. Quem somos nós? Somos uma centelha divina caminhando em direção ao Pai.

Para onde vamos? Vamos para onde direcionarmos nosso leme.

Hoje estamos aqui, num envólucro grosseiro. Amanhã em outro lugar.

Temos um corpo espiritual que é a criação divina. É Deus em nós.

As dívidas contraídas, os erros, o mau uso da inteligência, da força, do poder, da violência, degenera e marca o perispírito e com estas marcas o homem terá que prestar contas ao Pai e voltar a este mundo ou ao mundo compatível com a sua vibração, mundos até menos elevados que a Terra.

Por isso a preocupação constante de Deus em criar escolas para o aprimoramento espiritual do homem, desde os tempos de Moisés, que fundou a Escola da Divina Sabedoria, até hoje, através das Escolas de Evangelho, onde formamos as bases para construir os novos tempos.

Vemos que o homem deixa na História o resultado deste burilamento.

Nascemos, evoluímos, crescemos e renascemos.

Carregamos através do tempo o céu e o inferno dentro de nós.

Vamos pensar em nós. Não estamos na pré-história do espírito? Precisamos agora de um aperfeiçoamento, porque somos uma chama eterna.

O Divino Mestre nos mostrou o caminho, quando disse: *"Eu e o Pai somos um"*.

Nós também temos que caminhar para essa unicidade com Deus.

As quedas, os vícios, em que a Humanidade se envolveu, levaram o Pai a eliminar parte de certas civilizações.

Já possuímos algo mais: a ligação do Alto conosco. Temos o conhecimento que esse elo se faz através de nós mesmos, por isso já temos mais responsabilidades.

Quando o Cristo veio a Terra, Deus enviou com Ele espíritos elevados e preparados para essa missão: Tiago, João Evangelista, Lucas, Paulo de Tarso, espíritos que divulgaram a Doutrina Cristã na Terra. Os doze apóstolos seguiram passo a passo a caminhada do Divino Mestre até o momento final de sua missão.

Analisemos a centelha divina. Analisemo-nos frente a esses acontecimentos. Quando o Mestre partiu e deixou-nos entregues a nós mesmos, não cumprimos o prometi-

do e a Humanidade caminhou pelas trevas da Idade Média. O homem não compreendeu a Deus. E novamente o Pai enviou espíritos para mostrar o caminho das forças divinas que cada um traz dentro de si: a mediunidade.

Joana D'Arc dá este exemplo e prepara o caminho para Allan Kardec, levantando a França, a pátria escolhida para tal missão.

Na figura da mulher doce, a imbatível coragem de um soldado de Cristo.

Renegada, a Humanidade não entendeu sua missão.

Mesmo assim ela a cumpriu e a França recebeu a terceira revelação, através do Codificador, o grande Allan Kardec.

Ele, uma centelha divina como nós, mas que evoluiu chegando ao brilho majestoso, e deu-nos seu testemunho, preparando a vinda do terceiro milênio.

Nós que seguimos verdadeiramente o Cristo, somos os apóstolos do terceiro milênio. Daremos o testemunho da nossa fé verdadeira, imbatível, abrindo nossos braços e acolhendo os que sofrem, os que padecem, os renegados, porque fomos escolhidos num dia de muita escuridão espiritual para hoje estarmos aqui.

Somos a centelha divina viva. Fizemos a História do Mundo. Participamos dela ativamente, errando muito, talvez, mas hoje querendo acertar e é com esta vontade que temos que abraçar a Doutrina Espírita, sacrificando o nosso orgulho, a nossa impetuosidade, impondo-nos disciplina nas palavras, nos gestos, na mente, com oração, com vigilância constante de nossos atos.

Somos os soldados do Cristo, de hoje.

Somos os filhos amados do Pai, no qual Ele pôs toda sua complacência.

Somos o sal da Terra, como Jesus nos disse.

Honremos esse compromisso que assumimos com o Pai ao reencarnarmos nesse Planeta; honremos a túnica com que Ele nos vestiu; honremos o óleo santo com que Ele nos ungiu; respeitemo-nos para sermos respeitados; somos parte do Pai, não podemos decepcioná-lo.

Busquemos no Evangelho de Jesus as bases para o fortalecimento de nosso eu espiritual, procurando compreender o que se passa conosco, para aí traçarmos, com mais segurança, o caminho da nossa evolução, a busca incessante da perfeição, não nos esquecendo das palavras de Jesus: *"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida"*, acrescidas da exortação do Apóstolo Paulo: *"Não desprezes o dom que há em ti"*.

*Mensagem recebida no Grupo de Psicografia "Paulo de Tarso", da Instituição Beneficente "A Luz Divina" - Pasta 8.*



**Dra. Celeste Pinto**  
Cirurgiã-Dentista  
CROSP 60722

Periodontia    Implantodontia  
Endodontia    Prótese    Ortodontia

Rua Ribeirão Claro, 547 - Vila Olímpia - 04549-060 - São Paulo - SP  
Fone/Fax: (11) 3846-6428  
E-mail: celeste.fatima@terra.com.br



[www.jobclean.loja2.com.br](http://www.jobclean.loja2.com.br)  
**SERVIÇOS DE LIMPEZA**  
Condomínios | Pós-Obras  
Lojas | Escritórios  
**VENDA PRODUTOS DE LIMPEZA**  
Tel.: (11) 4321-8133 | 99756-1543 (Vivo)  
Nextel: 7889-7632 ID: 122\*99014

A água nunca discute com os obstáculos, ela simplesmente desvia, os contorna e encontra o caminho.

"A água vai pelo caminho mais fácil, não pelo mais curto".

Mostravam-se várias paisagens com cachoeiras, tendo muitas pedras entre elas, a água tão forte e tão delicada desviava de todas e abria um novo caminho para passar.

Complicamos tudo, teorizamos, valorizamos o trabalho árduo, o sofrimento. Para os sábios orientais, qualquer coisa que exija esforço demais não é natural. Ou as coisas acontecem naturalmente, sem desgastes, ou estamos atrás de alguma coisa que não corresponde às possibilidades do momento. O ego e a ansiedade é que criam o desejo de que os caminhos mais fáceis sejam também os mais curtos.

"A água flui por onde é possível".

O rio não reclama, não pensa na distância a ser vencida, ele apenas flui, não tem ego, não se aborrece. Deixemos a vida fluir, sem se aborrecer, tendo confiança nos desígnios divinos. A afinidade dispensa o esforço.

"A água procura o úmido e o fogo procura o seco".

Na natureza as coisas acontecem por afinidade. A água corre com mais facilidade numa superfície úmida, se tivesse que correr na superfície seca seria sugada antes de fluir. O fogo se propaga melhor num material seco.

Nas relações afetivas, nas amizades, nas parcerias de trabalho, as coisas também funcionam dessa forma. A afinidade une os corações de forma espontânea, não gera conflitos nem discórdias pelo poder.

"A água não briga com os obstáculos".

Quando a água encontra uma pedra no caminho, não fica histérica, nem parada. Não perde energia e tempo por causa de um incidente sem importância. Ela se desvia e segue tranquilamente. Os desafios surgem para que possamos ultrapassá-los, sem raiva ou desespero. O ser humano é muito maior do que os obstáculos. Se alguém ofendeu, brigou, faça como a água, desvie-se desta energia densa, tenha compaixão e continue sua caminhada. Em qualquer briga ou desavenças, os dois lados se machucam!

"A água tem uma missão a cumprir".

Assim como o rio tem o propósito de levar suas águas para o mar, também temos uma missão de vida a cumprir. O rio ao fluir, irriga as margens, deixa matéria orgânica, multiplica a vida por onde passa, humilde e incondicionalmente.

Qual é a nossa missão? Em nossa caminhada multiplicamos a vida, irrigamos com amor as margens, somos solidários?

"A água se acumula até encontrar a borda mais baixa".

Diante de um buraco, a água vai para o fundo e se não encontrar saída, se acumula e preenche o fosso. O nível da água se eleva até encontrar uma borda mais baixa e, assim, ela sai do buraco e continua seu fluxo.

Numa situação de dificuldade, deveríamos ir para o fundo, interiorizarmo-nos até encontrar, naturalmente, a saída mais fácil.

A água não vacila, não tem medo, não retrocede ante nenhuma queda e nada a faz perder sua natureza essencial. Ela permanece fiel a si mesma em todas as circunstâncias. É a lição da calma e da confiança na vida.

"A água agitada fica turva".

Num lago ou rio, quando as águas estão muito agitadas, ficam turvas. Quando nossa mente está muito agitada, com excesso de pensamentos, não é possível "ver o fundo", interiorizar. Quando a água entra em repouso, novamente fica cristalina. Quando aquietamos nossa mente, encontramos as respostas para todas as nossas questões.

"O que mantém a vida da água é o fluxo".

Os grandes mestres perceberam que tudo na vida é fluxo, tal qual a água. A vida é mutação, ciclo, impermanência. A vida só se mantém por causa do fluxo, que não é "se deixar levar", correr. Fluxo é entrar e sair, circular, aproveitar o que é necessário e eliminar o que não serve mais. O acúmulo de todas as coisas, incluindo ressentimentos e bens materiais, não faz o homem mais feliz.

"O oceano é grande porque fica no lugar mais baixo".

O oceano fica onde ninguém quer ficar, no lugar mais baixo. Queremos o pódio, estar "por cima". A sociedade é competitiva. Só é grande aquele que é humilde. A água não se esforça para ficar nos lugares mais altos, não tem intenção de ir para o topo das montanhas. Ela é o melhor exemplo do que significa servir. Servir significa beneficiar, usar os talentos e conhecimentos para colaborar com o desenvolvimento da sociedade. Quando descobrirmos, que com qualquer trabalho, por mais humilde que seja, podemos servir a Humanidade, perceberemos que somos instrumentos de algo que ultrapassa o ego. O oceano é a receptividade e não tem preconceitos.

"Existe uma única água no mundo".

A água que hoje existe na Terra é a mesma desde a sua formação. Ao beber um copo de água, não se bebe apenas água. Bebe-se a memória da água e toda a história do planeta. A água que bebemos hoje, já foi chuva, rio, gelo, vapor, lágrima, urina, orvalho. Esta percepção levou os sábios chineses à ideia de unicidade. Para eles, a água não é só sábia, mas, especialmente sagrada. Como a água é uma só, tudo no mundo é uma coisa só, então, quando se toca uma parte, toca-se o todo. E tudo é sagrado.

Fonte: Baseado no livro "A Sabedoria da Natureza", de Roberto Otsu. Colaboração de Mercedes Araez Requena.

## DÉBORA GUIMARÃES

### Psicóloga

CRP 06/102860

Atendimentos em psicoterapia para:  
Adultos, crianças e idosos.

Atendimento em Psicoterapia Breve.

Arteterapia para:  
Pacientes com doenças crônicas.

Psicodiagnóstico:  
Orientação familiar.



Tel/Cel: 11 3045-9210 / 11 9.9994 8446  
Rua: Dr. Alceu de Campos, 309 - Cj 72  
debora.guimaraescg@gmail.com



# Disciplina de Pensamento e Reforma de Caráter

Encontramos no livro *O problema do Ser do Destino e Dor*, de Léon Denis, o tema *A Disciplina de Pensamento e a Reforma de Caráter*.

Primeiramente, lembremo-nos que somos espíritos, filhos de Deus, eternos e passíveis de perfeição, vencendo a experiência de encarnados na Terra e as nossas conquistas devem ser para o espírito.

Ser perfeito é ser bondoso, sábio, justo e, acima de tudo, amoroso e colocarmos em prática a lição de Jesus: “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos”.

Léon Denis diz que para buscarmos a perfeição espiritual, precisamos nos desapegar das coisas materiais. Elas são importantes, mas, lembremos que Jesus nos ensinou: “Guardai-vos da avareza”.

A avareza é o apego demasiado às coisas materiais. Precisamos nos desapegar delas e voltar atenção para o nosso lado espiritual. Para isso, é necessário ter vontade e determinação em querer se melhorar e é exatamente nessa melhora que reside a reforma do caráter, e essa vontade inicia-se no pensamento.

“Penso, logo existo”, disse Descartes, o filósofo. Nossa capacidade de pensar está atrelada ao nosso espírito e não acaba com a morte. Mesmo depois do nosso desencarne, continuaremos pensando, pois é atributo do espírito. “Aquilo que penso é aquilo que sou”.

O fruto dá notícia da árvore que o produziu e assim somos nós. O que falamos, o que fazemos se inicia em nosso pensamento, que possui algumas características, tais como cor e velocidade. A velocidade do pensamento equivale à velocidade da luz, aproximadamente, 900.000 km por segundo.

O pensamento tem qualidade: pode ser bom ou ruim. É pela qualidade do pensamento que sintonizamos-nos com outras mentes, encarnadas ou desencarnadas.

Que tipo de companhia, queremos ao nosso lado? Se o pensamento for bom, companhias boas. Se for ruim, companhias ruins. Por isso, temos que educar e disciplinar o nosso pensamento; aprender a trocar pessimismo por otimismo; não falar palavrões nem falar mal dos outros.

Bezerra de Menezes ensina que se não conseguirmos policiar nosso pensamento, policiemos nossa boca. Se em algum momento formos tentados a revidar uma agressão ou a agredir alguém, façamos como nos ensinou Chico Xavier: “Encha a boca com um grande gole de água, não engula e mantenha a água na boca até passar a vontade de agredir”.

Afinal, Jesus nos ensinou que o Reino de Deus está dentro de nós. A mudança de nosso caráter deverá ocorrer interna e não externamente.

Conta-nos a história, que Francisco de Assis era um rapaz de muitas posses e um dia ouviu o convite do Senhor dizendo: “Francisco, não vês que a minha casa está em ruínas? Vai, pois, e restaura-a”. O jovem Francisco renuncia à riqueza de seu pai Pedro de Bernardone, inclusive as roupas que vestia. Ele entendeu

que seria a reconstrução da Igreja de São Damião. O Senhor, novamente, disse a Francisco: “Você se equivocou, a igreja do meu Reino é no seu interior, uma igreja de amor”.

Léon Denis diz que temos dentro de nós o negativo e o positivo, o céu e o inferno. Isso ocorre, porque ainda somos espíritos imperfeitos.

Com o que queremos nos sintonizar? Com a maldade ou com a bondade? Com certeza, queremos nos relacionar com o lado bom das pessoas, olhar o lado bom das coisas.

Até as coisas ruins têm o seu lado bom. Em *O Livro dos Espíritos*, nas Leis Morais, no capítulo VI, encontramos a “Lei de Destruição” que nos fala que as coisas ruins, as catástrofes, servem para nossa evolução, pois possibilitam a resignação e a prática da caridade.

Outra forma de mantermos o nosso pensamento elevado é através da oração, que permite a nossa elevação espiritual, colocando-nos em contato com Deus.

Para atingirmos a perfeição, precisamos adquirir conhecimento, que obtemos através do estudo da Doutrina Espírita; da meditação, que é a busca do autoconhecimento; do trabalho que nos leva à prática da caridade, tanto material como moral, que segundo Jesus, é o perdão, a indulgência e a benevolência.

Atingiremos a perfeição relativa, substituindo defeitos por virtudes, então, conseguiremos amar a todas as criaturas, incondicionalmente, como a nós mesmos, fazendo ao outro aquilo que desejamos para nós.

Na oração de Francisco de Assis, ele pede trabalho para que possa realmente edificar a igreja do Senhor em seu coração.

Analisemos as palavras e se realmente representam uma verdade para o nosso coração:

*Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.*

*Onde houver ódio, que eu leve o amor;*

*Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;*

*Onde houver discórdia, que eu leve a união;*

*Onde houver dúvida, que eu leve a fé;*

*Onde houver erro, que eu leve a verdade;*

*Onde houver desespero, que eu leve a esperança;*

*Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;*

*Onde houver trevas, que eu leve a luz.*

*Ó Mestre,*

*Fazei que eu procure mais consolar, que ser consolado;*

*Compreender, que ser compreendido;*

*Amar, que ser amado.*

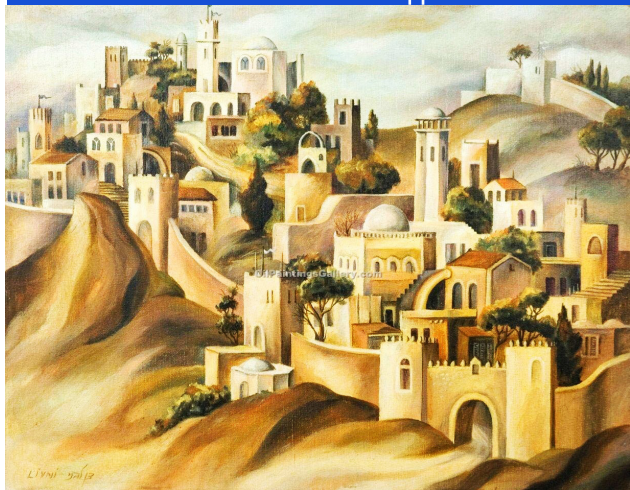
*Pois é dando que se recebe,*

*É perdoando que se é perdoado,*

*E é morrendo que se vive para a vida eterna.*

**Vera Cecília A. Borges**

*Palestra proferida em 22 de janeiro de 2014, na Instituição Beneficente “A Luz Divina”. Fonte: O Problema do Ser, do Destino e da Dor, cap. XXIV. FEB.*



**A**morável Jesus, estamos de retorno. Ontem, nesse passado sempre presente, ouvimos-Te nas paisagens formosas da gentil Galileia e fascinamo-nos com os teus sublimes ensinamentos.

Tocados sinceramente no coração, resolvemos seguir-Te à distância através dos tempos, vivendo e cantando a tua mensagem libertadora.

No entanto, o mundo que enfrentamos não era semelhante às praias formosas e calmas de Cafarnaum e deixamo-nos vencer pelas ondas encapeladas, pelo tumulto das nossas paixões não apaziguadas, afogando-nos lamentavelmente.

Durante longo período em que procuramos retornar ao teu rebanho de amor, somente complicamos a conduta, cada vez afundando mais nas águas revoltas do desespero íntimo.

Sentíamos saudades de Ti e não conseguíamos decodificar corretamente. Por isso, fugimos de nós mesmos, buscando fora o que somente é possível encontrar no interior dos sentimentos profundos.

Enquanto nos ensinava correr para o deserto, para

acalmar a febre das paixões primitivas, atirávamo-nos nas labaredas dos incêndios morais em gozos alucinantes.

Largo tempo transcorreu desde aqueles dias inolvidáveis. Mas Tu não desististe de nós e nos trouxeste às regiões calmantes do teu coração.

Retornamos na condição do homem que foi assaltado na descida de Jerusalém para Jericó e socorrido pelo samaritano.

Com a alma em frangalhos, recebemos o bálsamo e o carinho da misericórdia do Céu em Teu nome e nos erguemos.

Agora estamos de volta à tua barca e ouvimos-Te outra vez cantando os hinos de eterna beleza de que se enriquecem os nossos corações.

As baladas das bem-aventuranças comovem-nos de maneira muito especial e os teus convites de afeto e alegria de viver e de servir, dão-nos resistência para vencermos o mal interno e acompanhar-Te na áspera subida e permanência na perversa e imensa Jerusalém da sociedade contemporânea.

O mundo estertora e desejamos acalmá-lo, iniciando a evolução da paz no próprio coração e alongando-a pelas terras desérticas das vidas estioladas mediante as chuvas de gentilezas e amizades, evocando-Te as atitudes e repetindo-as.

Continuamos ouvindo o teu poema de luz e de liberdade total, com a musicalidade sublime do amor que nos enriquece e plenifica.

Direciona o teu olhar para nós e acolhe-nos novamente, sorrindo, como se estivesses a dizer: *Sejam bem-vindos, filhos diletos de meu Pai!*

E acolhei-nos!

*Amélia Rodrigues*

*Mensagem psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na manhã do dia 30 de janeiro de 2014, em Jerusalém, Israel.*

Instrutor Registrado na

**ALIANÇA DO YOGA**

*Aulas de Yoga*  
Em sua casa, ao ar livre  
ou em local de sua escolha.  
Individual e para Grupos

**Instrutora: Livia David**

Cel: 99167-9912

[liviayoga@hotmail.com](mailto:liviayoga@hotmail.com)  
[hathayogabrasil.blogspot.com.br](http://hathayogabrasil.blogspot.com.br)

**MARINA MILAN**

*Consultoria Imobiliária*

CRECI 84632

**#1**

[marina.milan@maber.com.br](mailto:marina.milan@maber.com.br) 99213 9922

**CLÍNICA DE PSICOLOGIA**

- Atendimento a crianças, adolescentes e adultos.
- Terapia Familiar e de Casal.
- Psicodiagnóstico.
- Atendimento a pacientes portadores de câncer e familiares.

**Convênios:**

**Psicóloga Responsável:**  
**Valéria Pimazzoni**  
CRP 06/102864

Membro do CHRONOS – Centro Humanístico de Recuperação em Oncologia e Saúde da USP.

**R. Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 309 - Cj. 72**  
Próximo ao Hospital São Luiz do Itaim  
Fones: 3045-9210 / 99618-9083  
email: [valpimazzoni@uol.com.br](mailto:valpimazzoni@uol.com.br)  
site: [www.p psicoetica.com.br](http://www.p psicoetica.com.br)



### **Maria, Mãe de meu Senhor!**

*Oh, Maria, Mãe Amada, benevolente e santa,  
Que desde sempre, com amor, te adiantas  
A curar-nos as dores, as cegueiras e horrores seculares,  
Iluminando os caminhos de tanta insensatez e males.*

*Elevamos a ti o nosso coração emocionado.  
Contemplamos-te o manto, que nos envolve, imaculado,  
E seguros, aconchegados, no teu rastro de amor,  
Voltamo-nos para os ensinamentos do nosso Mestre e Salvador.*

*Filho Teu, o Cristo, que nos resgata e redime,  
Dia a dia, tentamos, firmes, prosseguir na Sua trilha,  
Mas, ainda erramos, caímos confundidos, em crimes,  
Mas tuas mãos não se cansam de nos abençoar, na acolhida.*

*Maria, Mãe Amada, mulher exemplo, de olhar e sorrisos.  
Teu semblante distinto, em nossa memória antiga,  
Reluz e nos comove, pela luz do eterno viço.  
Ajoelhamo-nos a teus pés, "Santa Maria", na cantiga.*

*Queremos ser em nós a própria homenagem,  
Nos dias em que te podemos em glória louvar,  
Trazendo nos passos a tua eterna coragem  
E a frente sempre erguida, para te adorar.*

*Amada Mãe, maestria e poder,  
Ajuda-nos, então, a jamais temer  
O dia, a noite, o viver, o morrer.  
Sejamos capazes de a ti sempre "sim" responder.*

*Mensagem recebida em 07/03/2014, no Grupo da Fraternidade,  
na Instituição Beneficente "A Luz Divina", por Sylvia H. Müller.*

## **Coração de Mãe**

### **Alma de Pai – Coração de Mãe**

Recebi tua carta alma dolente – e pasmei do teu espírito.  
Escrevera-te eu, para consolo na dor, que pensasses  
no sacrifício de Abraão.

Que em tua alma despertasse a mesma fé que teve o patriarca  
quando Deus lhe pediu em holocausto o único filho.

Abraão, com o coração a sangrar, obedeceu à ordem divina – e subiu ao Monte Moriá.

Disposto a sacrificar o sorriso de sua vida – e viver doravante nas sombras do pranto.

Assim te escrevera eu – para consolo em tua dor...

E tu, que é que me respondes?

Deus exigiu esse sacrifício a um pai – e não a uma mãe...

Mas eu sou mãe...

A mãe de Isaac não sabia do horror – que lhe revoltaria o coração...

E, antes de ver morrer o único filho – morreria de dor ela mesma...

Assim escreveste, alma dolente – espírito revoltado...

E eu te respondo, alma cristã: maior sacrifício que o teu pediu Deus a uma mãe – e ela o deu.

Assistiu de alma chagada, à morte atroz do filho querido, do único filho – e não blasfemou.

E não descreu...

E não desesperou...

E não desamou...

E não desmaiou...

Bebeu até à lia o cálice que o filho bebia...

Sangue de seu filho...

Do único filho...

Do filho querido...

E ela, a vestal do Calvário, tomou em puras mãos esse sangue – e em holocausto o ofereceu ao Eterno.

Por aqueles que seu filho matavam...

Mais forte que o herói do Moriá – provou-ser a heroína do Gólgota.

Ele, homem – Ela mulher...

Acolá, um pai – aqui, uma mãe.

Aquele é detido no momento supremo – e desce do monte com o filho vivo...

Esta o recebe no regaço, o filho morto – e desce o monte sem ele...

E não fraquejou...

E não descreu.

Estava em pé debaixo da cruz.

E esta heroína tem o nome de MARIA.

*Huberto Rohden*



**N**arra antiga lenda árabe, que um Rabi, religioso dedicado, vivia muito feliz com sua família. Esposa admirável e dois filhos queridos.

Certa vez, por imperativos da religião, o Rabi empreendeu longa viagem, ausentando-se do lar por vários dias. No período em que estava ausente, um grave acidente provocou a morte dos dois filhos amados.

A mãezinha sentiu o coração dilacerado de dor. No entanto, por ser uma mulher forte, sustentada pela fé e pela confiança em Deus, suportou o choque com bravura. Todavia, uma preocupação lhe vinha à mente: como dar ao esposo a triste notícia?

Sabendo-o portador de insuficiência cardíaca, temia que não suportasse tamanha comoção.

Lembrou-se de fazer uma prece. Rogou a Deus auxílio para resolver a difícil questão.

Alguns dias depois, num final de tarde, o Rabi retornou ao lar. Abraçou longamente a esposa e perguntou pelos filhos...

Ela pediu-lhe que não se preocupasse, que tomasse o seu banho, e logo depois ela lhealaria dos moços.

Alguns minutos depois estavam ambos sentados à mesa. A esposa lhe perguntou sobre a viagem, e logo ele perguntou novamente pelos filhos. Ela, numa atitude um tanto embaraçada, respondeu ao marido: "Deixe os filhos. Primeiro quero que me ajude a resolver um problema que considero grave".

O marido, já um pouco preocupado perguntou: O que aconteceu? Notei você abatida! Fale! Resolveremos juntos, com a ajuda de Deus.

Enquanto você esteve ausente, um amigo nosso visitou-me e deixou duas joias de valor incalculável, para que as guardasse. São joias muito preciosas! Jamais vi algo tão belo! O problema é esse! Ele vem buscá-las e eu não estou disposta a devolvê-las, pois já me afeiçoei a elas. O que você me diz?

Ora mulher! Não estou entendendo o seu comportamento! Você nunca cultivou vaidades!... Por que isso agora?



É que nunca havia visto joias assim! São maravilhosas! Podem até ser, mas não lhe pertencem! Terá que devolvê-las.

Mas eu não consigo aceitar a ideia de perdê-las!

E o Rabi respondeu com firmeza: Ninguém perde o que não possui. Retê-las equivaleria a roubo! Vamos devolvê-las, eu a ajudarei. Iremos juntos devolvê-las, hoje mesmo.

Pois bem, meu querido, seja feita a sua vontade. O tesouro será devolvido. Na verdade isso já foi feito. As joias preciosas eram nossos filhos. Deus os confiou à nossa guarda, e durante a sua viagem veio buscá-los. Eles se foram.

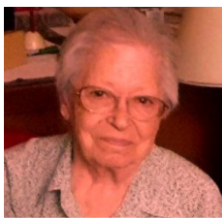
O Rabi compreendeu a mensagem. Abraçou a esposa, e juntos derramaram grossas lágrimas, sem revolta nem desespero.

\* \* \* \* \*

Os filhos são quais joias preciosas que o Criador nos confia a fim de que os ajudemos a burilar-se. Não percamos a oportunidade de auxiliá-los no cultivo das mais nobres virtudes. Assim, quando tivermos que devolvê-los a Deus, que possam estar ainda mais belos e mais valiosos.

Fonte: Livro *Quem tem medo da morte?*, de Richard Simonetti.

## FALECIMENTO



**GISELA SANTOS CIUFFO** nasceu no dia 12 de novembro de 1922, em Conchal, SP. Desencarnou no dia 14 de março de 2014, aos 91 anos, em São Paulo.

Na década de 60, Gisela procurou o irmão Rubens W. Rigon, na Rua Casa do Ator, na Vila Olímpia, no então Lar da Família Universal, onde Rubens atendia crianças órfãs, ministrando educação religiosa aos internos.

Gisela fez o Curso de Educação e Treinamento Mediúnico, na "A Luz Divina" e trabalhou no Grupo de Passes P1-P2 e depois no Grupo P3, até 1995. Trabalhadora incansável ainda participava do Grupo

de Costura "Meimei". Em 1988, viu o esposo Geraldo Mario Ciuffo partir para a Espiritualidade.

Ela deixou os filhos Geraldo Mario (68) e Francisco Roberto (62), a nora Sônia e o neto Gustavo (31), de quem sentia muito orgulho.

Teve uma vida laboriosa, foi mãe dedicada, mas vitimada pelo Mal de Alzheimer, passou os últimos meses, em uma Clínica. Foi sepultada no Cemitério do Araçá, em São Paulo.

A família "A Luz Divina" rende ao seu Espírito o preito de amor, rogando aos benfeitores espirituais o acolhimento amoroso ao seu regresso à verdadeira vida. Recebam seus familiares as nossas vibrações de paz e conforto aos seus corações.

## Estudo traça perfil dos atendimentos em centros espíritas

Um levantamento realizado em 55 centros espíritas da cidade de São Paulo aponta que, juntos, os atendimentos espirituais chegam a cerca de 15 mil por semana (60 mil ao mês). “Este número é muito superior ao atendimento mensal de hospitais, como a Santa Casa, que atende cerca de 30 mil pessoas, ou do Hospital das Clínicas, com cerca de 20 mil atendimentos”, destaca o médico psiquiatra Homero Pinto Vallada Filho, professor do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP). A média relatada de atendimentos semanais em cada instituição foi de 261 pessoas.

“Sabemos, por meio de vários estudos, que a abordagem do tema religiosidade ou espiritualidade exerce um efeito bastante positivo na saúde de muitos pacientes. Por isso, podemos considerar a terapia complementar religiosa ou espiritual como uma aliada dos serviços de saúde”, revela Vallada, lembrando que, geralmente, o paciente não tem o hábito de falar sobre suas crenças religiosas e muito menos de contar que realiza tratamentos espirituais em centros espíritas.

Vallada Filho foi o orientador da dissertação de mestrado *Descrição da terapia complementar religiosa em centros espíritas da cidade de São Paulo com ênfase na abordagem sobre problemas de saúde mental*, de autoria da médica Alessandra Lamas Granero Lucchetti, apresentada ao Instituto de Psiquiatria (IPq) do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP, em dezembro.

A ideia foi mostrar a dimensão do trabalho realizado pelos centros, o grande número de atendimentos prestados e os diferentes serviços oferecidos. Observou-se também que apenas uma pequena minoria realiza cirurgias espirituais, sendo todas sem cortes. Na segunda parte da dissertação, a pesquisadora descreve passo a passo uma terapia complementar espiritual para pacientes com depressão realizada na Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP).

Alessandra realizou um levantamento inicial de todos os centros espíritas da capital paulista que possuíam site na internet, contendo endereço de contato. A médica chegou ao número de 504 instituições. Neste levantamento, foram considerados apenas centros espíritas “kardecistas”, ou seja, aqueles que seguem a doutrina codificada pelo pedagogo francês Hippolyte Leon Denizard Rivail, sob o pseudônimo de Allan Kardec, com base nas obras *O Livro dos Espíritos* (1857), *O Livro dos Médiuns* (1861), *O Evangelho Segundo o Espiritismo* (1864), *O Céu e o Inferno* (1865) e *A Gênese* (1868).

Ela enviou carta registrada a cada uma das 504 instituições. Desse total, retornaram 139, devido a problemas de mudança ou erro de endereço. Das 365 entregues, apenas 55 foram respondidas.

“Se considerarmos que essa média de 60 mil atendimentos mensais representa menos de 15% da totalidade dos centros existentes na cidade, chegaremos a um número total de atendimentos muito superior aos dos 55 que participaram do estudo”, destaca Vallada.



Um questionário foi respondido apenas pelo dirigente ou pessoa responsável pelo Centro. Continha perguntas ligadas à identificação e funcionamento do centro, o número de voluntários e de atendimentos, as atividades realizadas e os tipos de tratamentos, quais os motivos levavam as pessoas a buscarem ajuda, e como é feita a diferenciação entre mediunidade, obsessão e transtorno psicótico e quais orientações para estes casos, entre outras questões.

Observou-se que a maioria é Centro Espírita com mais de 25 anos de existência. O mais antigo funciona há 94 anos e o mais novo há 2 anos. Os usuários são orientados a continuar com o tratamento médico e com as medicações indicadas pelos médicos.

Os principais motivos para a procura pelo Centro Espírita foram os problemas de saúde: depressão (45,1%), câncer (43,1%) e doenças em geral (33,3%). Também foram relatados problemas de dependência química, abuso de substâncias, de relacionamento. Entre os tratamentos realizados, a prática mais presente foi a desobsessão (92,7%) e a menos frequente foi a cirurgia espiritual, (5,5%), sendo todas sem uso de cortes.

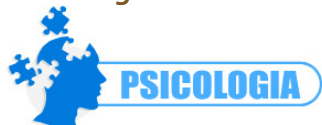
Quanto à diferenciação entre experiência espiritual e doença mental, realizada com base em nove critérios propostos pelos pesquisadores Alexander Moreira Almeida e Adair de Menezes Júnior, da Universidade Federal de Juiz de Fora, a média de acertos foi de 12,4 entre 18 acertos possíveis. Apenas quatro entrevistados (8,3%) tiveram 100% de acertos. Entre esses critérios estão: a integridade do psiquismo; o fato da mediunidade não trazer prejuízos em nenhuma área da vida; a existência da autocrítica; a mediunidade sendo vivenciada dentro de uma religião e cultura específicos, entre outros.

“Esse levantamento procurou descrever as atividades realizadas nos Centros Espíritas e salientar não só a grande importância social desempenhada por eles, mas também a grande contribuição ao sistema de saúde como coadjuvante na promoção de saúde, algo que a grande maioria das pessoas desconhece”, finaliza o psiquiatra Vallada.

Fonte: Artigo publicado por Valéria Dias, em 6 de março de 2014. Agência USP de Notícias: <http://www.usp.br/agen/?p=169612>

## DICAS

*A Instituição Beneficente “A Luz Divina” têm colaboradores voluntários nas diversas áreas de atuação humana (nutricionistas, psicólogas, advogados, dentistas, médicos). Este espaço é reservado para algumas sugestões para o bem estar físico, psíquico e espiritual. Dúvidas e sugestões poderão ser encaminhadas e serão respondidas pelos nossos colaboradores participantes. [www.aluzdivina.org.br](http://www.aluzdivina.org.br) / E-mail: [aluzdivina@aluzdivina.org.br](mailto:aluzdivina@aluzdivina.org.br)*



### O difícil aprendizado de dizer “não”.

As pessoas buscam psicoterapia com várias queixas, com as quais não conseguem lidar sozinhas. Conforme a terapia progride, observa-se que por trás da queixa inicial existe dificuldade ou incapacidade de dizer “não”, gerando um sentimento de angústia. Pessoas dizem “sim”, quando gostariam de dizer “não”. Há uma incoerência de valores e sentimentos, pois acabam se enganando e não sabem mais o que realmente querem.

Em busca de atender às expectativas dos outros, acumulam tarefas, cobram-se em perfeição e prazos, realizam coisas que não gostariam de fazer, em detrimento das que gostariam, surgindo o estresse e a frustração, que geram ressentimento e raiva que podem culminar em explosões e culpas.

As causas da dificuldade podem ser medo de rejeição e abandono, necessidade de ser admirado e muitas vezes, amado pelos outros; dificuldade em enfrentar conflitos por entendê-los como ruptura, baixa autoestima.

Para se chegar às causas, faz-se necessária análise, através de um trabalho de investigação interior da história da pessoa e identificar o que gerou a crença limitante: “não posso dizer não”, para modificá-la.

Questão complexa que interfere na mente, no físico e no processo de evolução espiritual, cujo assunto, daremos continuidade no próximo número, falando sobre as formas de aprender a se modificar.



O Brasil é considerado o país mais ensolarado do mundo. O Sol expõe os seres vivos aos raios ultravioleta (UV), que são os maiores causadores de dano à pele. São divididos em:

UVA - 99% que chegam à superfície da Terra são desse tipo. Intensidade constante, atingindo a pele durante o inverno e o verão, originando câncer de pele. Penetram profundamente, sendo o principal responsável pelo foto envelhecimento. Não causam queimadura solar. As câmaras de bronzeamento têm dez vezes mais UVA que os raios do Sol.

UVB - Responsável pelas queimaduras solares, predispõem ao câncer de pele. Incidência aumenta durante o verão, especialmente das 10h às 16 horas. Penetram superficialmente na pele. A radiação é parcialmente absorvida pelo ozônio da atmosfera.

UVC - Totalmente absorvido pelo oxigênio e ozônio da atmosfera.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia recomenda evitar exposição ao Sol, das 10h às 16 horas, usar produtos com Fator de Proteção Solar (FPS) nº 30 todos os dias, quinze minutos antes de sair ao ar livre. Reaplicar na praia ou piscina. O FPS representa apenas a proteção contra o UVB. Alguns filtros solares já trazem também o fator de proteção contra o UVA. Consultar o rótulo ou a bula.

Lembre-se que o melhor protetor solar é a sombra. Não dispense o uso de guarda-sóis, barracas de lona, sombrinhas, camiseta e chapéu.



Os adolescentes se questionam: “Então, o normal é beber?”

Sábado, aquela “balada”, só para a galera da escola. Vai “rolar” vodka, cerveja... Alguns estão em dúvida, se vão ou não. Curtem o pessoal, mas quanto à bebida...

Para se viver em Sociedade, tem que ceder às pressões?

“Então, o normal é beber?”

Qual a resposta para os jovens, pressionados pelos que banalizam o consumo do álcool?

Para se divertir não é preciso depender de nada que altere a consciência, álcool ou drogas, que pode causar dependência e sérios problemas no trânsito, na sexualidade, na escola e no cotidiano.

Você já parou para pensar qual é a lógica das pessoas terem que beber?

Se este é o seu dilema, procure se informar. A Casa Espírita oferece auxílio espiritual e apoio profissional especializado no assunto.

Importante perceber que muitas pessoas, de forma equivocada, propagam crenças que herdaram e que não são coerentes com uma nova ordem social de que não é necessário seguir o que os outros fazem!

Na “A Luz Divina”, o Grupo Manoel Philomeno de Miranda atende dependentes químicos e familiares, às terças-feiras, das 19h30 às 21h30, com psicólogas e assistência espiritual.

*Não jogue fora cartuchos e jornais velhos, são itens preciosos para nossa Instituição. Traga-os para nós; com isto, você colabora para cobrir os custos de manutenção da “A Luz Divina”.*

## CANTINHO DA LEITURA

### O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO – 150 Anos!

Campanha “Evangelhos Econômicos”.

Neste ano, estamos comemorando o sesqui-centenário de sua publicação. Sua primeira publicação se deu em 29 de abril de 1864, em Paris. Allan Kardec acrescentou a cada preceito evangélico algumas instruções escolhidas, dentre as que os Espíritos ditaram em vários países e por diferentes médiuns. A diversidade de origens prova que os Espíritos dão indistintamente seus ensinamentos e que ninguém a esse respeito goza de qualquer privilégio. (FEB, 115ª EDIÇÃO, Rio de Janeiro, 1998, pp. 25-27)



A Editora IDE, a Aliança e a ALDELE promovem a “Campanha de Doação de Evangelhos”, ou seja, oferecem pacotes contendo 5 (cinco) exemplares de “Evangelhos Econômicos” pelo preço de custo de R\$ 10,00 (dez reais) o pacote.

A Livraria “A Luz Divina” participa dessa Campanha e você pode adquirir o pacote com 5 (cinco) exemplares pelo preço acima. Compre quantos pacotes quiser e presenteie os amigos, parentes e conhecidos.

## BODAS DE OURO – 50 Anos!



Anisse Chaim Hallak e Roberto Hallak comemoraram as Bodas de Ouro no dia 23 de abril de 2014. O casal tem três filhos, a Débora, o Danilo e o Douglas, que lhes deram quatro netos, a Hellen (17), o Felipe (14), Thiago (8) e o Vinícius (7).

Eles iniciaram na “A Luz Divina” em 1985, participaram dos Cursos de Educação Mediúnica e de Aprendizagem do Evangelho, e há 29 anos dedicam-se ao trabalho voluntário na seara espírita.

Ao tempo compartilhado, reavivaram seu compromisso de amor e companheirismo nessas cinco décadas, vividas com amor, felicidade e muita paz e desejam dividir com a família “A Luz Divina” e com seus familiares e amigos esta comemoração tão importante em suas vidas, dizendo a todos, com Jesus no Coração: “Muito Obrigado”!

A palavra “bodas” vem do latim *votum* que significa promessa, e na tradição religiosa do casamento, é a promessa de amor e compromisso que o casal faz entre si.

## A Vida é Vida



A vida é uma oportunidade; aproveite-a.  
A vida é beleza; admire-a.  
A vida é felicidade; saboreie-a.  
A vida é um sonho; torne-o realidade.  
A vida é um desafio; enfrente-a.  
A vida é um jogo; jogue-o.  
A vida é preciosa; proteja-a.  
A vida é riqueza; conserve-a.  
A vida é amor; desfrute-o.  
A vida é mistério; desvende-o.  
A vida é promessa; cumpra-a.

A vida é tristeza; supere-a.  
A vida é um hino; acompanhe-o.  
A vida é um combate; aceite-o.  
A vida é uma tragédia; domine-a.  
A vida é uma aventura; encare-a.  
A vida é um caminho prazeroso; mereça-o.  
A vida é vida; defenda-a.

**Madre Teresa de Calcutá**  
Mensagem escrita às margens do Rio Ganges, na Índia.



**EHS - INGLÊS SEM TRAUMAS!**  
VOCÊ SE COMUNICANDO COM O MUNDO

**FÁTIMA GUIMBRA COELHO**  
PROFESSORA/TRADUTORA  
Sócia-fundadora

Telefones (55-11) 3751-1503 (55-11) 99341-8263  
Email: [inglessemtraumas@hotmail.com](mailto:inglessemtraumas@hotmail.com)  
[www.inglessemtraumas.com.br](http://www.inglessemtraumas.com.br)



## Chá da tarde

O tradicional Chá da Tarde na Casa Luz funciona todas as quartas-feiras, das 15h às 18h30  
Delicioso e variado Buffet com doces e salgados, pães, frios, chás, sucos e café  
**Venha se deliciar!**

Local: Travessa Carlos Alberto G. Kfourri, 51 - Itaim Bibi - SP (entre os nºs 671 e 721 da Av. Horácio Laper)

## Para Refletir

## Concentração Mental

**A** migos, muito se fala em concentração mental. Círculos de fé concentram-se em apelos intempestivos ao Cristo. Concentram-se companheiros de ideal com impecável silêncio exterior, sustentando inadequado alarido interno.

No entanto, é forçoso indagar de nós mesmos que recursos estamos reunindo. Simplesmente palavras ou simplesmente súplicas? Sabemos que o justo requerimento deve apoiar-se no direito justo.

Situando a cabeça entre as mãos, é imprescindível não esquecer que os cabe centralizar em semelhante atitude os resultados de nossa vida cotidiana, os pequeninos prêmios adquiridos na regeneração de nós mesmos e as vibrações que estamos espalhando ao longo de nosso caminho.

É por isso que oferecemos, despreziosamente, aos companheiros, alguns lembretes, que consideramos de importância na garantia de nossa concentração espiritual.

1 – Não olvide, fora do santuário de sua fé, o concurso respeitável que compete a você dentro dele.

2 – Preserve seus ouvidos contra as turbas de calúnia ou da maledicência, sabendo que você deve escutar para a construção do bem.

3 – Não empreste seu verbo as palavras indignas, a fim de que as sugestões da Esfera Superior lhe encontrem a boca limpa.

4 – Não ceda seus olhos à fixação das faltas alheias, entendendo que você foi chamado a ver para auxiliar.

5 – Cumpra o seu dever cada dia, por mais desagradável ou constrangedor lhe pareça, reconhecendo que a educação não surge sem disciplina.

6 – Aprenda a encontrar tempo para conviver com os bons livros, melhorando os próprios conhecimentos.

7 – Não se entregue à cólera ou ao desânimo, à leviandade ou aos desejos infelizes, para que a sua alma não se converta numa nota desafinada no conjunto harmonioso da oração.

8 – Caminhe no clima do otimismo e da boavontade para com todos.

9 – Não dependure sua imaginação no cinzento cabide da queixa e nem mentalize o mal de ninguém.

10 – Cultive o auxílio constante e desinteressado aos outros, porque, no esquecimento do próprio “eu”, você poderá então concentrar as suas energias mentais na prece, de vez que, desse modo, o seu pensamento erguer-se-á, vitorioso, para servir em nome de Deus.

**André Luiz**

*Fonte: Instruções Psicofônicas. Espíritos Diversos. Francisco Cândido Xavier. Organizado por Arnaldo Rocha, no “Grupo Meimei”. FEB, 1995.*

**Instituição Beneficente "A Luz Divina"**

**Festa Junina do PAI JOÃO**

**14/06/2014**

**Sábado, das 11h às 20h na Casa Luz**

**Barracas:** Pesca, Boca do Palhaço, Argola, Correio Elegante.

**Atividades e Alimentação:** Cantinho do Caipira e atividades para as crianças, Rodada de bingo à tarde e à noite. Doces típicos, churrasco, sanduíches deliciosos, chá quente e refrigerante.

**VALOR DO CONVITE R\$ 10,00 SÓ PARA OS SORTEIOS ABAIXO, A ENTRADA É FRANCA**

**01 Playstation 4!**

**01 Tablet! Samsung Galaxy Note**

*\* imagens meramente ilustrativas*

*Em benefício da Campanha de Inverno da I.B. "A Luz Divina"*

**Av. Horácio Lafer - entre os N°s 671 e 721 "Traga sua família e amigos!"**

## Assistência Espiritual

No bimestre janeiro - fevereiro de 2014, registramos o seguinte atendimento espiritual:

	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>
Atendimento Fraterno	1.051	1.128
Cosmoterapia (Passes)	8.862	13.303
Público presente às reuniões	1.951	2.465
Total .....	11.864	16.896

*Convidamos a todos para participarem das reuniões espirituais públicas que acontecem às segundas, quartas, quintas-feiras e sábados. Elas complementam os passes, relembram os ensinamentos do Evangelho, explicam a Doutrina Espírita.*

“

*“Em verdade, em verdade, te digo: quem não nascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus... Pois Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha vida eterna”.*

*(João,3:5e16)*

”

**“Estando próxima a Páscoa dos Judeus, Jesus subiu a Jerusalém: “Não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio... Destruí este templo, e em três dias eu o levantarei (Ele falava do templo do seu corpo)”. (João, 2:13-21)**